



Uma nova versão da planilha eletrônica para inventário florestal em sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) foi disponibilizada pela Embrapa Florestas (PR). Desenvolvida para uso no Excel, a ferramenta surgiu a partir de demandas identificadas em cursos com técnicos e produtores. Seu objetivo é apoiar o planejamento e a tomada de decisões sobre o plantio e o manejo das árvores nesses sistemas integrados. A ferramenta pode ser baixada gratuitamente na página da Unidade.

A Planilha para Inventário Florestal no sistema de ILPF se destaca por sua aplicabilidade prática. De acordo com o pesquisador Vanderley Porfírio-da-Silva, da Embrapa Florestas, a realização do inventário florestal é uma etapa crítica nos sistemas ILPF, especialmente aqueles voltados à obtenção do selo Carne Carbono Neutro (CCN) (Embrapa).



TECNOLOGIA

## FERRAMENTA AUXILIA A GESTÃO FLORESTAL EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO

### Empregos na indústria de tabaco

Um levantamento realizado junto às empresas associadas ao Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e ao Sindicato da Indústria do Tabaco no Estado da Bahia (Sinditabaco-BA), atualizou os números de empregos gerados pelas indústrias do setor no Brasil. Na Região Sul – Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná – são 30.472 empregos, enquanto no Nordeste – onde há produção de tabaco na Bahia, em Sergipe e Alagoas – são 13.640 postos de trabalho, totalizando 44.112 no Brasil.

O número resulta da soma de 15.758 empregados efetivos, 22.790 trabalhadores temporários contratados na safra, 3.523 terceirizados fixos nas empresas e 2.041 transportadores. Os dados foram coletados entre as associadas das duas entidades, sem contabilizar os postos de trabalho de empresas não associadas nem os empregos indiretos gerados pelo setor.

Na Região Sul, onde se concentra o maior complexo industrial de tabaco do mundo, há 11.118 empregados efetivos e 14.390 trabalhadores temporários contratados no pico da safra. Também foram contabilizados 3.173 terceirizados fixos, que atuam em áreas como alimentação, segurança e limpeza, além de 1.791 transportadores de tabaco cru, responsáveis pelo transporte da matéria-prima das propriedades até as indústrias.

### Sequestro de vacas é alternativa para otimizar recursos durante estiagem

Foto: Divulgação



Otimização de recursos, estabilidade da taxa de lotação e aprimoramento da produtividade são alguns dos objetivos de produtores pecuários que têm adotado o sequestro de vacas de cria como uma opção de manejo no período de estiagem. Além das vantagens para o rebanho em si, a técnica pode evitar o uso excessivo das pastagens, garantindo assim tempo suficiente para que o pasto possa se regenerar após a estação da seca.

O manejo deve ser feito com bastante critério, passando desde a identificação das fêmeas gestantes à organização das áreas. A nova técnica separa antecipadamente os bezerros das matrizes, que são alocações em áreas determinadas da propriedade com acesso controlado e alimentação suplementar.

"Essa medida ajuda a preservar a pastagem durante a estiagem, permitindo que ela se recupere após esse período. Outra vantagem é que as vacas, separadas de suas crias e recebendo uma dieta apropriada, conseguem manter uma condição corporal ideal para a época de monta", observa o zootecnista e diretor técnico comercial da Connan, Bruno Marson.

Ele ainda destaca que a técnica ajuda a incrementar a capacidade reprodutiva das vacas e permite que o produtor acompanhe de perto a saúde de cada animal, uma vez que o rebanho fica concentrado em áreas

específicas. "Isso facilita a identificação de qualquer problema de saúde mais rapidamente, que pode ser resolvido de imediato com os cuidados veterinários necessários."

Dentre os benefícios do sequestro estão a preservação de pastagens, melhoria na condição corporal das vacas, eficiência reprodutiva, redução do estresse nutricional durante momentos críticos do ciclo reprodutivo, com melhora das taxas de concepção e a qualidade dos bezerros, manejo sanitário aprimorado e promoção da saúde geral do rebanho. "É importante lembrar que a técnica também tem impacto na sustentabilidade ambiental, porque faz uso de forma eficiente dos recursos naturais disponíveis, além de preservar a qualidade do solo e da vegetação nas áreas de pastagem", ressalta Marson. "Por isso, é importante que áreas de pasto durante o sequestro estejam fechadas, evitando o acesso dos animais para permitir a recuperação do capim."

Esse manejo proporciona planejar a alimentação das fêmeas com foco no escorço corporal ideal ao parto, além de melhorar a eficiência operacional da fazenda com a otimização do uso dos recursos disponíveis. "O sequestro vem ao encontro das necessidades dos produtores, que buscam aumentar a produtividade, mas sem deixar de lado a preocupação com o bem-estar animal", finaliza o diretor.

### Safra de algodão 2025/26

As primeiras projeções para a safra brasileira de algodão 2025/26 indicam manutenção da área plantada em 2,12 milhões de hectares, número semelhante ao da temporada anterior, com produção prevista em 3,86 milhões de toneladas de pluma. Levantamento da StoneX, empresa global de serviços financeiros, destaca que os preços internacionais mais baixos têm influenciado o comportamento dos produtores.

"A desvalorização no mercado global limita a expansão da área cultivada, o que leva alguns produtores, especialmente os mais flexíveis, a migrarem para outras culturas", explica o analista de Inteligência de Mercado, Raphael Bulascoschi.

Apesar disso, segundo ele, ainda há grandes players no setor que indicam intenção de ampliação de área, o que tende a equilibrar o cenário. "Esse movimento compensatório ajuda a manter a área total plantada em níveis semelhantes aos de 2024/25", complementa Bulascoschi.

No balanço de oferta e demanda, as exportações de 2024/25 seguem projetadas em 2,9 milhões de toneladas, enquanto o consumo doméstico foi revisto para 680 mil toneladas. "Ainda que as exportações continuem como principal destino da produção nacional, o consumo interno também deve registrar recuperação em 2025/26", destaca o analista.

### Destaque I

Divulgação/Feira de Agronegócios do Abacaxi



#### 11ª edição da Feira de Agronegócios do Abacaxi

De 31 de julho a 3 de agosto, o distrito de Aparecida de Minas, em Frutal, no Triângulo, receberá a 11ª edição da Feira de Agronegócios do Abacaxi. Realizado pelo Sebrae Minas, Cooperativa dos Produtores Rurais da cidade (Cooperisco) e Prefeitura, o evento tem programação técnica, cultural e voltada à geração de negócios. A iniciativa vai reunir produtores, compradores, técnicos e lideranças do setor para fortalecer a cadeia produtiva da fruta. Um dos destaques desta edição é o projeto "Do chão ao coração – Educando para sucessão no campo", que será apresentado durante a realização da feira. A iniciativa busca despertar nas novas gerações o interesse pela vida rural, valorizando a agricultura familiar e incentivando a sucessão no campo. O projeto incluiu um levantamento prévio, feito com alunos e familiares, sobre suas expectativas e vínculos com a atividade rural (<https://www.instagram.com/cooperisco/>).

### Destaque II

Reprodução / Site oficial / DATAGRO



#### Evento sobre Abertura de Safra Soja, Milho e Algodão

A DATAGRO, consultoria que atua em mais de 50 países, vai realizar pela primeira vez em Goiânia a conferência que marca a abertura de safra de soja, milho e algodão. O evento, em 14 de agosto, será a 6ª edição anual do evento, antes realizado em Cuiabá, Mato Grosso. O encontro é considerado o principal fórum técnico do setor para marcar o início do planejamento estratégico da nova safra brasileira de grãos e fibras. Realizado no World Trade Center, o encontro reunirá especialistas, produtores, pesquisadores, lideranças setoriais e representantes da cadeia agrícola para discutir as perspectivas para o ciclo 2025/26, além dos desafios e oportunidades para as culturas que formam a espinha dorsal do agro-negócio brasileiro. "Nesse próximo ano, com expectativa de produção expressiva de soja e milho no Brasil e no mundo, o acesso à informação e a troca de experiências são essenciais para que o setor consiga tomar as decisões mais adequadas ao seu negócio", comenta Plínio Nastari, presidente da DATAGRO (<https://www.datagroconferences.com/eventos/datagro-abertura-safra-soja-milho-algodao-2025>).

### Margens da suinocultura brasileira sobem para 23% e superam média histórica

A suinocultura brasileira atravessa um dos seus momentos mais favoráveis em termos de rentabilidade. Segundo análise do Itaú BBA, o spread médio da atividade, que foi de 8% no segundo semestre de 2023, saltou para 20% em 2024 e atingiu 23% no primeiro semestre de 2025 — bem acima da média histórica de 1% observada desde 2016. De acordo com o relatório do banco, o desempenho positivo tem sido sustentado por uma combinação de fatores. De um lado, a produção mais controlada ajudou a sustentar os preços. De outro, as boas safras de grãos no Brasil contribuíram para manter os custos de produção em níveis significativamente mais baixos do que os registrados em 2021 e 2022. Outro elemento central no atual cenário é a diversificação dos destinos de exportação. Mesmo diante da retração da demanda chinesa após a peste suína africana, o setor conseguiu ampliar o volume exportado.

### Forseed lança FS566 para silagem de alto desempenho

A Forseed, marca da gigante de milho e sorgo LongPing High-Tech, está lançando um novo híbrido para silagem: o FS566. O lançamento da marca para a safra de verão e silagem é um híbrido precoce, com alta concentração de amido no grão, excelente tolerância às principais doenças foliares, ótima sanidade e excelente desempenho em condições de estresse hídrico. O FS566 chega para atender à demanda de uma silagem forte e rica em nutrientes para aumento e robustez na produção de leite e carne. O grão ainda traz maior segurança e estabilidade produtiva para diferentes regiões do país.

### Bem-estar animal com soluções certificadas para a pecuária leiteira

A Elanco Saúde Animal é oficialmente uma Empresa Amiga do Bem-Estar Animal. Quem atesta é a auditora FairFood, uma das principais certificadoras em alimentos do Brasil, que concede o selo a empresas cujos produtos do portfólio, e também processos internos, como a produção fabril, a área jurídica e regulatória, de pesquisa e o atendimento ao cliente, corroboram para a oferta de soluções alinhadas às premissas universais do bem-estar animal. "Esse é um pilar fundamental do trabalho da Elanco no Brasil e no mundo. Ele norteia todas as decisões e ações da nossa empresa globalmente e em todas as divisões de negócio", diz Renata Fernandes, zootecnista e líder em Sustentabilidade da Elanco ([www.elanco.com.br](http://www.elanco.com.br)).

### Agro Mogi reúne mais de 50 empresas e registra aumento nas inscrições

O evento será realizado a partir das 9h, no Recanto Califórnia, com entrada gratuita e programação aberta ao público, reunindo produtores rurais, especialistas, empresas do setor, startups, instituições de ensino, representantes do poder público e a comunidade em geral. A proposta é promover conexões, negócios, conhecimento e experiências em um ambiente acolhedor, moderno e totalmente voltado à inovação no campo. link <https://forms.gle/7NwZTcZtYqFpPobA8>.



Divulgação: Copertimpo